

ra valeparaibana é hoje extremamente diversa e por isso mesmo complexa e rica em contradições, compreenderão também que ~~não~~ lhes cabe explicitá-las. A produção do conhecimento não deve visar apenas a obtenção do / elogio fácil ou das benesses do poder mas sobretudo retornar a sociedade para que esta o utilize como mais um instrumento para se exercitar a cidadania.

O papel das instituições culturais me parece muito significativo nesse processo de democratização cultural ~~apropriação por parte da sociedade~~ e isso passa, necessariamente, pela redefinição do papel dessas instituições. Estas, por sua vez, caracterizam-se, em nossa região pela fragilidade e dependência. As fundações, criadas com a expectativa de se tornarem autônomas do ponto de vista técnico e administrativo sucumbiram no "financeiro". Como, então, essas fundações podem manter a necessária autonomia quando dependem de dotações orçamentárias do poder público? ~~xxxx~~ Dessa forma, estão sempre submetidas ao sabor das intemperies políticas. Se as fundações culturais (são poucas em nossa região) deparam-se com situações como essas os departamentos de cultura (a grande maioria) centralizam as suas atividades num rosário interminável de comemorações de datas oficiais e quando não cumprindo leis municipais que determinam a execução de coisas do gênero. Dessa forma, os departamentos de cultura acabam se constituindo ~~em~~ numa espécie de purgatório cívico onde o poder / exercisa qualquer possibilidade de reflexão.

Quanto aos museus, são muitos em nossa região, parecem ainda adeptos da concepção grega de que museu é o "O Templo das Musas"; transformá-los num "Fórum de Debates" é o grande desafio que está colocado. Em nossa sociedade, como diria Peter Van Mensch, ao preservar os objetos, nossa sociedade parece sentir sofreguidão de agarrá-los nas condições em que se encontram no tempo e no espaço. Os objetos são, em certo sentido, verdadeiras âncoras em relação ao tempo que escorre e é aí que se trava uma luta pelo gerenciamento dos museus pois eles representam para a pequena burguesia decadente a única possibilidade de testemunhar as glórias de um / passado brilhante. Dessa maneira torna-se verdadeiro o pressuposto de / que o gerenciamento dos museus deve ser feito pelos herdeiros dessa nobreza. Sem entender como se passa o processo interno e as contradições / dessas instituições, é praticamente impossível se obter um diagnóstico / claro e crítico do processo cultural. As pesquisas, na verdade, são talvez um dos aspectos menos importante da questão, elas na verdade são o x resultado de ~~todas~~ todas essas etapas.

O papel da cultura, da forma como está colocado, é o de legitimar o po -